

[OS SALMOS]

Msg n. 069

A DINÂMICA DO CULTO A DEUS

Salmo 50

[Salmo de Asafe.] ¹O SENHOR, o Deus Poderoso, falou; convocou toda a humanidade, desde onde o sol nasce até onde se põe. ²Do monte Sião, lugar de perfeita beleza, Deus resplandece. ³Nosso Deus se aproxima e não está em silêncio. Fogo devora tudo em seu caminho, e ao seu redor há uma grande tempestade. ⁴Ele convoca os céus em cima e a terra embaixo, para testemunharem o julgamento de seu povo. ⁵“Tragam aqui os que me são fiéis, os que fizeram comigo uma aliança de oferta de sacrifícios.” ⁶Então, que os céus proclamem sua justiça, pois o próprio Deus será o juiz. *Interlúdio* ⁷“Ó meu povo, ouça o que direi, estas são minhas acusações contra você, ó Israel: Eu sou Deus, o seu Deus! ⁸Não o reprovoo por seus sacrifícios, nem pelos holocaustos que sempre oferecem. ⁹Não preciso, contudo, dos novilhos de seus estábulos, nem dos bodes de seus currais. ¹⁰Pois são meus todos os animais dos bosques, e sou dono do gado nos milhares de colinas. ¹¹Conheço cada pássaro dos montes, e todos os animais dos campos me pertencem. ¹²Se eu tivesse fome, não lhes diria, pois meu é o mundo inteiro e tudo que nele há. ¹³Acaso como a carne de touros ou bebo o sangue de bodes? ¹⁴Ofereçam a Deus seu sacrifício de gratidão e cumpram os votos que fizerem ao Altíssimo. ¹⁵Então clamem a mim em tempos de aflição; eu os livrarei, e vocês me darão glória.” ¹⁶Ao perverso, porém, Deus diz: “De que adianta recitar meus decretos e falar a respeito de minha aliança? ¹⁷Pois você recusa minha disciplina e trata minhas palavras como lixo. ¹⁸Quando vê ladrões, aprova o que fazem e passa seu tempo com adúlteros. ¹⁹Sua boca está cheia de maldade, e sua língua, repleta de mentiras. ²⁰Vive a caluniar seu irmão, filho de sua própria mãe. ²¹Enquanto você assim agia, permaneci calado, e você pensou que éramos iguais. Agora, porém, o repreenderei; contra você apresentarei minhas acusações. ²²Pensem bem e arrependam-se todos vocês que de mim se esquecem; caso contrário, eu os despedaçarei e ninguém os ajudará. ²³A gratidão, porém, é um sacrifício que de fato me honra; se permanecerem em meus caminhos, eu lhes revelarei a salvação de Deus”.

Deus fala sobre culto

Discute-se muito sobre culto, adoração e louvor! Mas, qual é o culto desejado por Deus? Que forma de adoração é devida a Deus? Que tipo de louvor Deus pede de seu povo? Todo mundo parece ter uma opinião “bíblicamente” fundamentada sobre este assunto. Quer ver uma coisa?

Para *combater* qualquer atitude mais expressiva ou vibrante por parte dos adoradores na hora da adoração (p.ex., mãos levantadas, palmas, instrumentos diversos, etc.), usa-se o versículo que fala de “culto racional” (Rm 12.1). Para *justificar* a manipulação que fazem alguns “dirigentes de louvor” na hora da “ministração” no culto, afirma-se que “os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade” (Jo 4.23-24). Para um *culto litúrgico ou mais tradicional*, fala-se de se fazer “tudo com decência e ordem” (1Co 14.40). Para um *culto espontâneo ou mais contemporâneo*, usa-se a expressão “onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade” (2Co 5.17). Enfim, as palavras significam aquilo que quem as usa quer que signifiquem. O que devemos, então, fazer? Como proceder?

A palavra final tem que vir do próprio Deus. Importante para o povo de Deus é ouvir o que Deus espera do culto; melhor: saber o que Deus espera do adorador que o adora no culto. Então, qual é o culto que agrada a Deus? Graças a Deus que aqui no Salmo 50 nós achamos como é o louvor que Deus pede, com suas próprias palavras, sem usarmos outras de outros textos bíblicos distorcidos pelos interpretes, conforme a conveniência. Por isto, aprendamos do Salmo 50, pois nele Deus está falando sobre culto.

Salmo de Asafe

O Salmo 50 é atribuído a Asafe. É o primeiro daquele que foi um dos principais músicos e cantores de Davi. Seus outros salmos estão no Livro III do *Saltério*, abrangendo do 73 ao 83. Somando-se aqueles (do Livro III) ao nosso de hoje (no Livro II), formam um total de 12 salmos. Repletos que estão da proclamação dos juízos de Deus, os *Salmos de Asafe* são considerados oráculos (proféticos); tanto que o 50, por exemplo, é tido pelos estudiosos como um “hino oracular” ou “hino profético”.

No hebraico, *Asafe* significa, literalmente, *coletor* ou *recolhedor*; portanto, aquele de quem “Deus se apoderou”; ou aquele que “Deus recolheu ou ajuntou para si mesmo”. Ele era filho de Berequias, descendente direto de Levi (1Cr 6.39-43). Foi levita, salmista, profeta e encarregado da música sacra nos dias dos reis Davi e Salomão. Era gente grande!

Quando a arca foi levada da casa de Obede-Edom para Jerusalém, ao som de “*cânticos alegres acompanhados por harpas, liras e címbalos*” (1Cr 15.16), os líderes da adoração foram Asafe, Etã e Hemã (1Cr 15.16-19). Asafe tocava os címbalos, que eram instrumentos de percussão (1Cr 16.5). Foi nomeado pelo rei Davi para ser o líder principal da adoração que deveria ser realizada diariamente no lugar onde a arca foi alojada, em Jerusalém (1Cr 16.4-6). Também foi um dos líderes, na adoração, quando o templo de Salomão foi inaugurado e tomado da glória do Senhor (2Cr 5.12-14).

Asafe fez escola. Os chamados “filhos de Asafe” formavam um grupo de levitas que foram influenciados pelo legado deixado pelo mestre, ou mesmo por seus descendentes que prosseguiram em seus passos, exercendo o ministério recebido pelo próprio Deus. Logo, a expressão “filhos de Asafe” é uma prova do quanto Asafe “marcou” a sua época.

A dinâmica do culto a Deus

A proximidade de Deus na adoração é sempre uma faca de dois gumes: de um lado, a experiência com Deus nos enche de temor, devoção, amor e adoração; doutro lado, a mesma experiência pode nos tornar cínicos, insensíveis, e de tal maneira habituados às coisas “divinas” ou “sagradas”, que a glória de Deus se torna banal, absolutamente inexpressiva para a mente e o coração, acostumados que ficamos ao convívio religioso.

Por esta e outras é que nós precisamos parar para refletir e reavaliar o coração e o comportamento, antes, durante e após o culto que prestamos. Assim é que o Salmo 50, escrito por alguém tão experiente no assunto e tão conhecedor do coração humano, coloca-nos face a face com essa possibilidade. De forma profética, Asafe não apenas revela o quanto o convívio com as coisas de Deus (até mesmo o nosso culto a Deus ou o serviço na casa de Deus) pode nos afastar de Deus, ele também nos instrui sobre a dinâmica do culto que realmente agrada a Deus.

Podemos dizer que o Salmo 50 foi composto de uma forma gradual, como se fosse uma sinfonia — daí o título que demos à exposição bíblica: a *dinâmica* do culto a Deus.

- (1) Inicia-se com uma chamada à adoração (vv. 1-6) — é quando o adorador *se aproxima* à presença de Deus no culto, por assim dizer;
- (2) Segue-se com uma exortação ao povo de Deus: adore com fé e coração (vv. 7-15) — é quando o adorador *se apresenta* para adorar;
- (3) Dirige-se também ao ímpio ou perverso misturado no povo de Deus (vv. 16-21) — é quando o adorador *se preocupa* com a coerência entre o culto na presença de Deus no templo e o comportamento no cotidiano da vida lá fora;
- (4) Conclui-se com a síntese de tudo (vv. 22-23) — é quando o adorador *se despede* com a determinação de buscar viver com o coração ardente para Deus e a vida coerente com o caráter de Deus.

Sigamos esta dinâmica do culto a Deus e aprendamos com Asafe sobre o culto que agrada a Deus. A seguir, na próxima mensagem.

S.D.G. L.B.Peixoto